

>> ANDEBOL

JOÃO DE BARROS ELIMINADO

O Colégio João de Barros despediu-se ontem da Taça EHF feminina, ao voltar a perder no recinto das dinamarquesas do KIF Vejlen, por 17-30, em jogo da segunda mão da terceira eliminatória. As portuguesas, que ao intervalo perdiam por 6-13, já haviam sido derrotadas no encontro da primeira mão, anteontem, por 18-38.

>> HÓQUEI EM PATINS

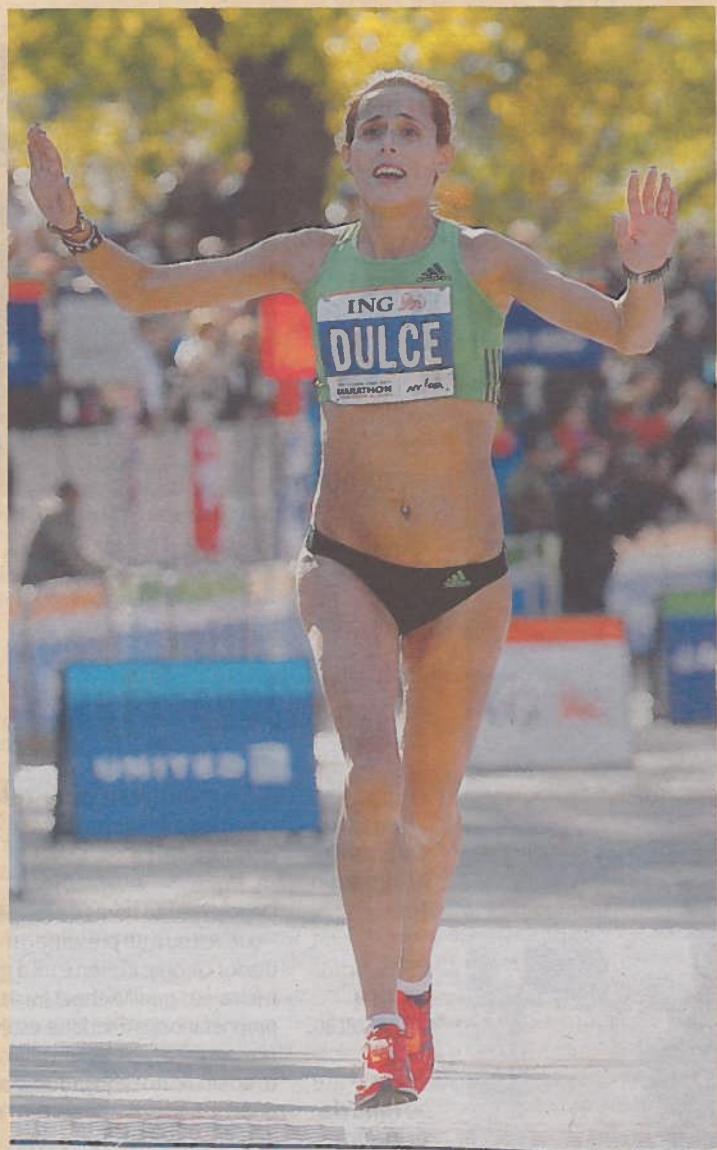
LOBINHOS VENCE SUPERTAÇA

A equipa feminina de hóquei em patins do Lobinhos adicionou à dobradinha de 2011/12 a Supertaça, ao derrotar, em Torres Vedras, a formação do Turquel, por 3-2. Os golos do Lobinhos pertenceram a Rita Paulo (2) e Catarina Coelho, enquanto os do Turquel, que vencia a 10 minutos do fim, pertenceram a Rute Lopes e Sofia Vicente.

>> VELA

SETH SEGUNDA NA BERLIM CUP

A Seth Sailing Team, de Álvaro Marinho, Gil Conde, Nuno Bareto e Luís Brito, foi vice-campeã da BMW Berlím Match Cup, alcançando a sua melhor classificação de sempre numa prova de match racing com grau 1. Na final, a equipa portuguesa enfrentou os australianos de Keith Swinton, que só conseguiram assegurar o triunfo na quinta e última regata (3-2).



PARA RECORDAR > Dulce Félix festejou a boa marca e por ser a primeira branca, os 47 mil encheram as pontes, Mutai com o recorde e um final feminino pleno de emoção

35 mil euros (17 500 pelo quarto lugar e 17 500 pela marca), mais um cachê não divulgado foram, para Dulce Félix, o maior prémio da sua carreira

60 eram os portugueses à partida, o que terá permitido superar o recorde de chegados à meta: 43, em 2007 e 2009

47000 alinharam na maior maratona mundial

ATLETISMO

MARATONA DE NOVA IORQUE >> Foi a melhor exibição de sempre de uma portuguesa na Big Apple, apesar de Manuela Machado ter sido segunda em 1995. Agora a concorrência era mais alargada e o quarto lugar surgiu com o melhor tempo nacional num dos percursos mais difíceis do mundo

Dulce Félix foi excepcional

Dulce Félix conseguiu ontem um resultado memorável na Maratona de Nova Iorque, ao ser quarta com 2h25m40s, a melhor marca portuguesa no difícil percurso da Big Apple, superando em muito Manuela Machado, que na edição de 1995 realizara 2h30m37s, na altura a valer o segundo lugar. Jessica Augusto, por seu turno, desistiu pouco depois dos 30 quilómetros.

Foi uma espécie de "vingança" da pupila de Sameiro Araújo, visto que há um ano fora obrigada a desistir aos 33 km, devido a fadiga. Ontem, a vencedora foi a queniana Firehiwot Dado, que na sua estreia nos Es-

tados Unidos obteve um recorde pessoal, com 2h23m15s, num final incrível, pois a queniana Mary Keitany, favorita e isolada desde início, foi superada

Só na meta soube o lugar em que fiquei, pois até ali o meu pensamento era apenas correr

por duas etíopes, que disputaram o segundo final mais equilibrado da história.

Face ao ritmo louco das africanas, as duas portuguesas op-

taram por estratégias diferentes: Jessica realizou uma parte inicial mais ousada, sensivelmente até aos 25 quilómetros, altura em que começou a evidenciar dificuldades, vindo a desistir pouco depois dos 30 quilómetros, quando já tinha sido ultrapassada por Dulce Félix, que optou uma primeira metade mais calma. Ambas passaram à meia-maratona com tempos a rondar a 1h11m, ainda com Jessica à frente. "Nessa altura assustei-me com a marca, pois ainda faltava o mais difícil", comentou Dulce Félix, que com duas léguas supersónicas (entre os 25 e os 35 km), percorridas bem abaixo dos 17 minutos, foi galgando lugares e, beneficiando do "estoiro" de várias africanas, chegou ao honroso quarto lugar. O tempo é agora o quinto de sempre no "ranking" nacional, ainda atrás de Rosa Mota, Jessica Augusto, Manuela Machado e Marisa Barros.

"Só quando cortei a meta é que soube o lugar em que fiquei, pois até ali o meu pensamento estava apenas em correr mais", disse Dulce, que afinal não se achou cautelosa na primeira metade: "Estou muito conten-

te, mas acho que exagerei um pouco na parte inicial". Quanto aos Jogos de Londres, não tem mais dúvidas, apostará na maratona: "É a primeira vez que vou aos Jogos, quero dar tudo para estar lá em grande".

ANTÓNIO SOUSA MELHOR VETERANO
Mutai pulveriza recorde

Em masculinos, o triunfo pertenceu ao queniano Geoffrey Mutai, que fez 2h05m06s e bateu o recorde da prova, que era de 2h07m43s e estava na posse do etíope Tesfaye Jifar desde 2001. Mutai tomou a liderança cerca do 32º quilómetro, sendo secundado na meta por Emanuel Mutai, que não é... um dos 11 irmãos de Geoffrey, pois o mesmo apelido não representa ligações familiares. Registe-se o 22º lugar do português António Sousa, de 41 anos, e vencedor nos veteranos.

CLASSIFICAÇÕES

| MASCULINOS | |
|------------------------------------|----------|
| 1º Geoffrey Mutai (Quénia) | 2h05m06s |
| 2º Emmanuel Mutai (Quénia) | 2:06.28 |
| 3º Tsegaye Kebede (Etiópia) | 2:07.14 |
| 4º Gebre-Gebremariam (Etiópia) | 2:08.00 |
| 5º Jaouad Gharib (Marrocos) | 2:08.27 |
| 22º António Sousa (Portugal) | 2:24.48 |
| FEMININOS | |
| 1º Firehiwot Dabo (Etiópia) | 2h23m15s |
| 2º Buzunesh Deba (Etiópia) | 2:23:19 |
| 3º Mary Keitany (Quénia) | 2:23.38 |
| 4º Dulce Félix (Portugal) | 2:25.40 |
| 5º Kimberley Smith (Nova Zelândia) | 2:25.46 |

